

OCORRÊNCIA DE *AMPHIORCHIS INDICUS* GUPTA & MEHROTRA, 1981 (DIGENEA, SPIRORCHIIDAE) INFECTANDO TARTARUGA VERDE *CHELONIA MYDAS* LINNAEUS, 1758 (TESTUDINES, CHELONIIDAE) NO BRASIL.

WERNECK, M.R.¹; GALLO, B.M.G.¹; SILVA, R.J.²

¹Fundação Pró-Tamar, Ubatuba, SP.; ²Departamento de Parasitologia, Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu, SP.

A família Spirorchiidae inclui um grupo de trematódeos que habitam o sistema circulatório e linfático de quelônios. Esta família apresenta mais de 100 espécies agrupados em 19 gêneros. Dez gêneros são descritos em tartarugas marinhas e no Brasil apenas quatro espécies foram relatadas em tartarugas marinhas: *Learedius learedi* e *Monticellius indicum* em *Chelonia mydas* e *Carettacola stunkard* e *Amphiorchis caborojoensis* em *Eretmochelys imbricata*. O presente trabalho relata a ocorrência de *Amphiorchis indicus* em exemplares de tartarugas marinhas da espécie *C. mydas* procedentes da costa brasileira. Os animais analisados eram juvenis (média de comprimento curvilíneo de 35,7 cm) e foram encontrados em praias da Região do Sul do Estado do Rio de Janeiro e Litoral Norte do Estado de São Paulo. Na necropsia, os órgãos (coração, fígado, pulmões e rins) foram abertos com auxílio de tesoura e pinça, colocado em frascos contendo solução de citrato de sódio e água e agitados vigorosamente durante um minuto, sendo posteriormente transferidos para um cálice de decantação. Os sedimentos foram coletados com auxílio de pipeta de Pasteur e analisados com auxílio de estereomicroscópio. O trato digestório foi aberto e o conteúdo peneirado em (bateria de peneiras de Mesh = 14, 60 e 100) e o conteúdo observado em estereomicroscópio. Foram encontrados 11 indivíduos de *A. indicus* em fígado (n = 3) e intestino delgado (n = 8). Os helmintos foram fixados com solução de AFA (Álcool-Formalina-ácido acético) corados com carmim clorídrico e analisados em sistema computadorizado de imagem (QWin Lite 3.1 – Leica). Os helmintos coletados foram depositados na Coleção Helmintológica do Instituto de Biociência da UNESP em Botucatu. A espécie *A. indicus* foi originalmente descrito em um exemplar de *E. imbricata* encontrada na Índia, sendo até o momento o único relato deste helminto no mundo. O presente trabalho é o segundo relato de ocorrência deste helminto e a primeira ocorrência em tartarugas marinhas encontrados na Costa Brasileira.

Agradecimentos: Projeto TAMAR/ICMBio, FUNDAÇÃO PRÓ-TAMAR, PETROBRAS e FAPESP (Proc. 07/59504-7).